

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde janeiro de 2010, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de gás natural.

Para os consumidores com consumo anual até 500 m³, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidas todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.
A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado do gás natural.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de gás natural.
O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.

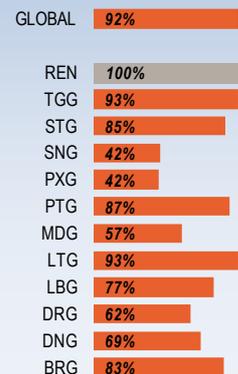


SÍNTESE DO ML

Número de clientes
529.628 Clientes

Consumo
3.589 GWh

Peso relativo do ML



Evolução face a mês anterior
27.388 Clientes
59,2 GWh

Evolução % face a mês anterior
5,5% em clientes
1,7% em consumo

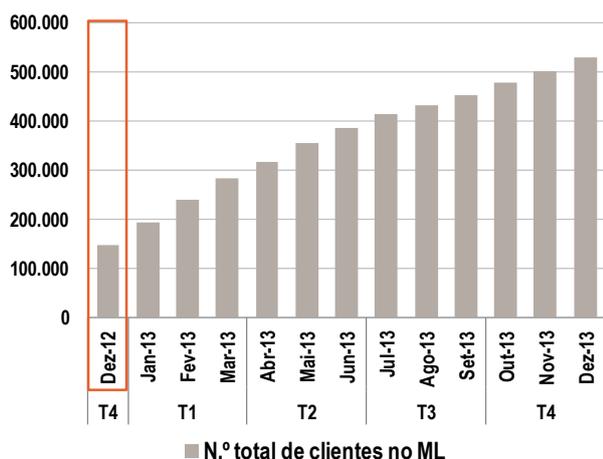
Lista de distribuidoras (ORD)

TGG Tagusgás
STG Setgás
SNG Sonorgás
PXG Paxgás
PTG Portgás
MDG Medigás
LTG Lusitanagás
LBG Lisboaagás
DRG Duriensegás
DNG Dianagás
BRG Beiragás

SÍNTESE MENSAL

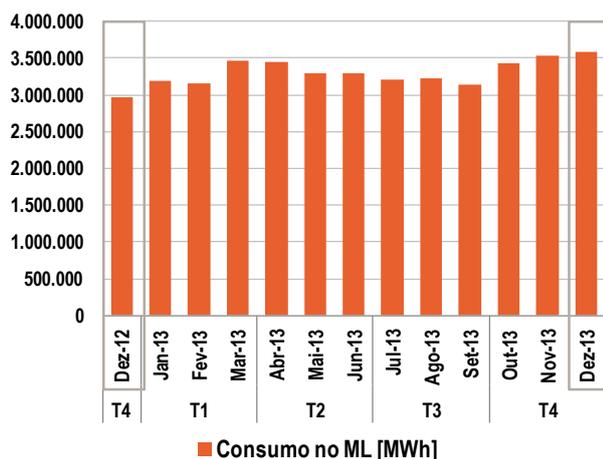
Nesta análise ao mercado convencional¹ de gás natural salienta-se o facto de, no final de dezembro de 2013 e em termos absolutos, o número acumulado de clientes em atividade no mercado liberalizado ascender a 529 628.

O número de clientes no mercado liberalizado em dezembro de 2013 quase quadruplicou face a dezembro do ano anterior, sendo cerca de 2,7 vezes superior ao registado em janeiro. Observou-se uma aceleração das migrações para o regime de mercado, em especial em dezembro de 2012 e durante o primeiro trimestre de 2013.

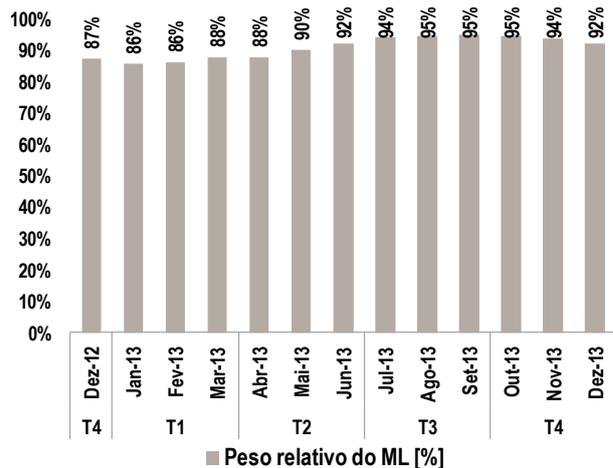


O consumo no mês de dezembro registou um acréscimo de cerca de 1,7% face a novembro (2,7% em novembro face ao mês anterior) e um aumento de 21% quando comparado com o mês homólogo.

O consumo atribuído a clientes no ML no último dia de dezembro ascendeu a 3 589 GWh.



O consumo no final do mês de dezembro de 2013 dos clientes no mercado liberalizado representou cerca de 92% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente) face a cerca de 87% do mês homólogo.



Os indicadores de mercado demonstram um ligeiro acentuar da concentração de mercado face a novembro, quer em número de clientes quer em consumo. Em número de clientes manteve-se a tendência do último semestre de 2013, se bem que em consumo se vinha observando uma tendência de decréscimo nesse período. Relativamente ao ano de 2013, ocorreu uma redução na concentração da estrutura do mercado liberalizado em termos de número de clientes, tendo a concentração aumentado ligeiramente em consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. Com efeito, se, em termos globais, o ML representa já 92% do consumo total, é significativo notar que os fornecimentos a grandes clientes por comercializadores em regime livre já representam 100% do segmento. No caso dos consumidores industriais esse valor, apesar da diminuição face a novembro, cifrou-se em aproximadamente 87%.

Neste cenário, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de clientes domésticos que ainda se encontram, na sua maioria, nos CUR.

Com efeito, no final de dezembro, 1 316 clientes do segmento não doméstico (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Estes clientes pertencem ao segmento industrial e, representaram, em dezembro, cerca de 29% do número de clientes e cerca de 13% do consumo desse segmento.

De notar que os últimos grandes clientes que se encontravam no mercado regulado passaram para o mercado livre durante o primeiro trimestre de 2013.

Em termos de relação entre a quota de mercado e o consumo médio dos clientes em carteira, para o mercado livre, pode verificar-se que a Galp e a EDP apresentam carteiras de clientes com consumos médios por cliente mais próximos da média de todo o mercado. Os restantes comercializadores apresentam uma situação mais dispersa, com a Gas Natural Fenosa e a Endesa com carteiras de clientes industriais e residenciais que consomem em média muito acima da média do mercado.

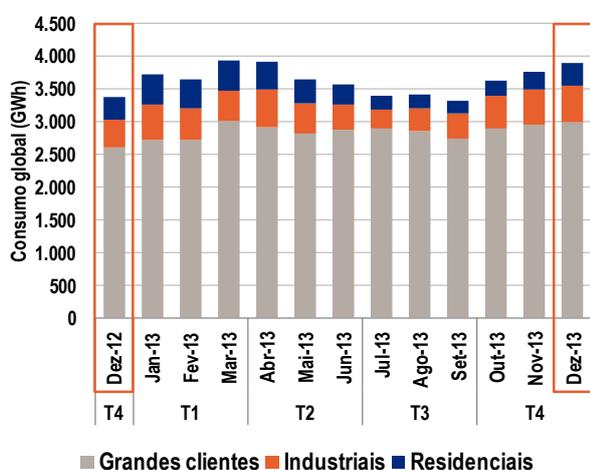
¹ Ver definição na secção final do documento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

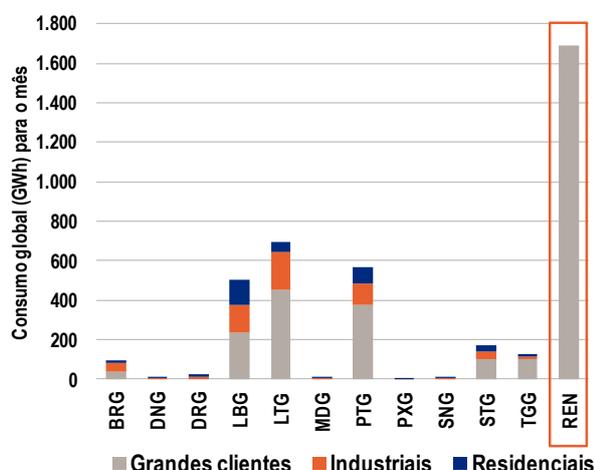
Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de dezembro foi de cerca de 3 894 GWh, o que significa um aumento do consumo superior a 15% face ao mês homólogo. Este acréscimo deveu-se ao aumento dos consumos nos segmentos industrial e de grandes clientes, de 32% e 15%, respetivamente, já que no segmento residencial se registou uma ligeira quebra, de cerca de 2,5%.

Relativamente a novembro, houve um aumento dos consumos em cerca de 3,5%, resultado de um aumento em todos os segmentos, nomeadamente de 32% do consumo no segmento residencial, de 3,1% no segmento industrial e de 1,1% no segmento de grandes clientes.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 32% e 26%, respetivamente, do consumo global do mercado (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 23% da distribuição do consumo global de mercado.



Evolução do ML e do MR

Relativamente à variação do mercado liberalizado observa-se, em termos de número de clientes, um aumento consolidado ao longo do

período em análise, com uma variação que corresponde a um crescimento médio mensal de cerca de 11%, enquanto em termos de consumo existem variações, com situações de aumento e de redução do consumo, sendo que, em média, o consumo cresceu cerca de 1,6% por mês.

Quanto à variação do mercado regulado, houve um decréscimo médio mensal quer do número de clientes quer do consumo em cerca de 2,8% e 2,7% respetivamente.

Período	Variação ML face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo
Jan-13	32,8%	8,0%
Fev-13	23,6%	-1,3%
Mar-13	17,6%	10,1%
Abr-13	11,5%	-0,7%
Mai-13	12,6%	-4,4%
Jun-13	8,7%	-0,2%
Jul-13	7,2%	-2,5%
Ago-13	4,6%	0,8%
Set-13	4,5%	-2,6%
Out-13	5,7%	9,2%
Nov-13	5,0%	2,7%
Dez-13	5,5%	1,7%
Homóloga	261,1%	21,3%

Período	Variação MR face a mês anterior (%)	
	N.º clientes	Consumo (%)
Jan-13	-4,1%	24,3%
Fev-13	-3,9%	-4,8%
Mar-13	-6,2%	-5,2%
Abr-13	-2,6%	-0,3%
Mai-13	-0,7%	-25,9%
Jun-13	-2,6%	-20,4%
Jul-13	-2,4%	-31,0%
Ago-13	-1,7%	-4,9%
Set-13	-1,7%	-7,8%
Out-13	-2,2%	11,9%
Nov-13	-2,7%	21,8%
Dez-13	-2,6%	31,9%
Homóloga	-28,9%	-28,2%

Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a grande maioria do mercado liberalizado do gás natural se concentra atualmente nos clientes residenciais, representando mais de 99% do total de clientes no mercado liberalizado, seguido pelo segmento de clientes industriais que representam 0,6% do número global de clientes neste mercado.

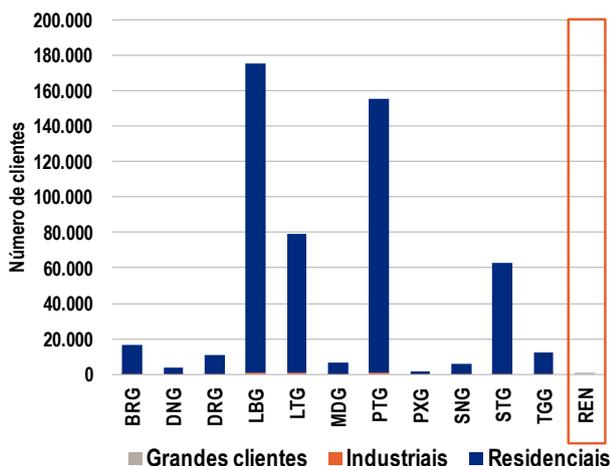
Repartição por tipo de clientes

No que respeita ao número de clientes, o mês de dezembro continua a confirmar a tendência de crescimento contínuo do número de clientes que optaram por ser fornecidos no âmbito do mercado liberalizado. A evolução desde dezembro de 2012 demonstra um crescimento médio mensal do número total de clientes em mercado livre de mais de 11%.

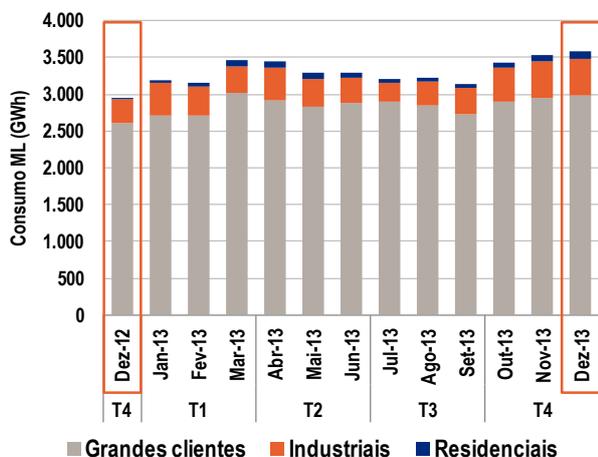


Durante o período analisado, é possível observar um crescimento bastante expressivo do número de clientes residenciais (mais do que triplicou entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013) e de clientes industriais (com um crescimento de 17% no mesmo período). Relativamente ao segmento de grandes clientes, registou-se uma quebra de 5% face ao período homólogo.

Em termos de número de clientes por empresa distribuidora, a LisboaGás é a empresa com maior número de clientes no mercado liberalizado, seguida pela Portgás, sendo que mais de 99,5% dos seus clientes em mercado liberalizado são do segmento residencial.

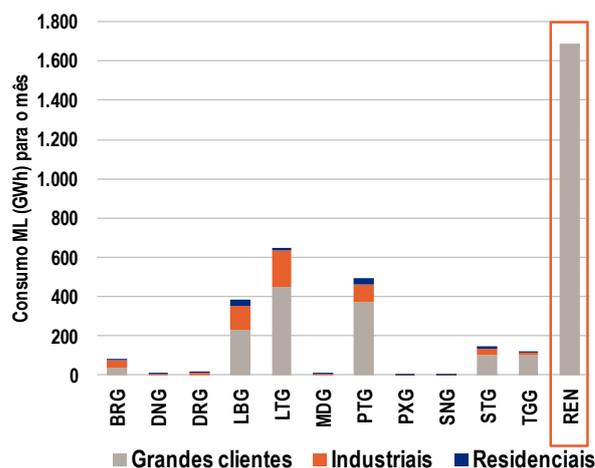


Tendo em conta os valores de variação em dezembro de 2013 face ao período homólogo, é possível observar um crescimento do mercado liberalizado em consumo em todos os segmentos de clientes, existindo um crescimento bastante expressivo do consumo do segmento residencial, o qual mais que quadruplicou, embora a sua representatividade no consumo global seja quase residual. Observa-se ainda um crescimento anual do consumo no segmento de grandes clientes de 15% e no segmento de industriais de 47%. Face ao mês de novembro, assistiu-se a uma ligeira quebra no segmento industrial, existindo um aumento do consumo nos restantes segmentos.



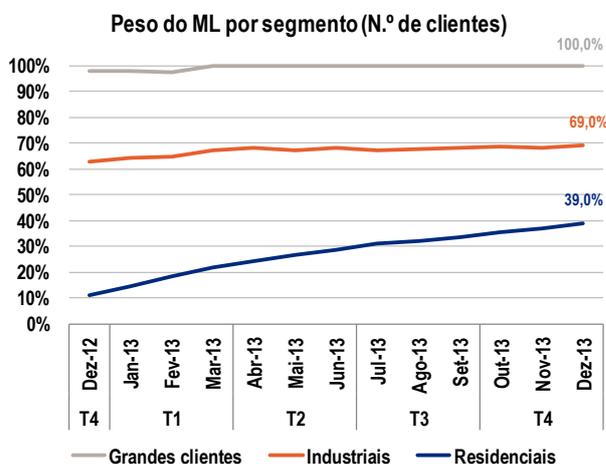
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, pode concluir-se que é a Lusitaniagás a empresa que apresenta maiores valores de

consumo reportado ao mercado liberalizado, sendo que cerca de 69% correspondem a consumos do segmento dos grandes clientes e 28% a consumos do segmento de clientes industriais. Em seguida, a Portgás tem uma estrutura de consumos em que 76% correspondem a consumos do segmento dos grandes clientes e 17% a consumos do segmento de clientes industriais. Já a LisboaGás apresenta uma estrutura de consumos mais próxima à da primeira, se bem que com um maior peso dos consumos residenciais.



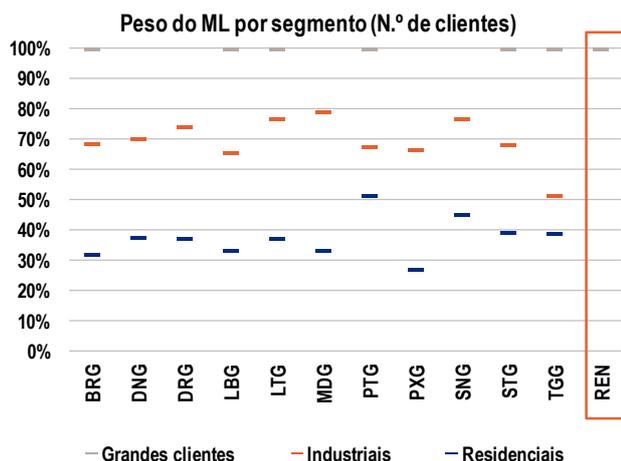
Peso do mercado liberalizado

Tomando em consideração a variação verificada em dezembro de 2013 face ao mesmo mês de 2012, é possível observar um crescimento do mercado liberalizado em número de clientes em todos os segmentos. Apesar da penetração do mercado liberalizado no segmento de clientes residenciais esteja nos 39%, assistiu-se a um incremento de 28 p.p. entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013, que representou um crescimento de 1,9 p.p. face a novembro. É visível também um crescimento expressivo do número de clientes industriais (6,4 p.p. do número de clientes de dezembro de 2012 para dezembro de 2013) e, em menor expressão, do número de grandes clientes (2,2 p.p.), sendo que neste segmento já todos os clientes se encontram no mercado liberalizado desde março de 2013.



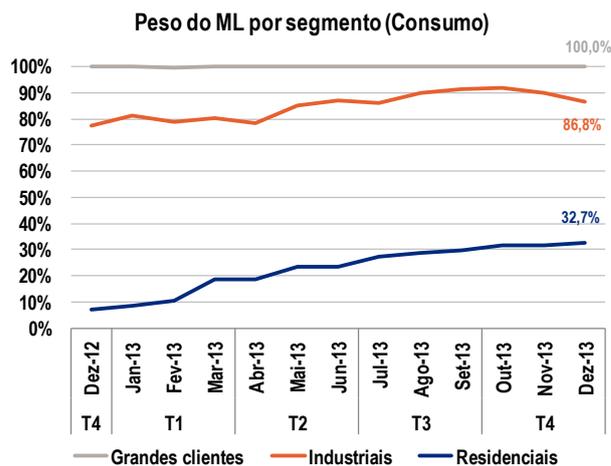
O peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora reflete esta situação de que todos os grandes clientes se encontram já no mercado liberalizado.

No segmento dos clientes industriais, a importância do mercado liberalizado é mais variável por distribuidora, sendo que, à exceção da Tagusgás, pelo menos 65% já dos clientes se encontram no mercado liberalizado.



(0,1 p.p.). Tal como em novembro, o mercado liberalizado reduziu a sua expressão em dezembro no segmento dos clientes industriais.

Atualmente a totalidade dos consumos do segmento de grandes clientes é já abastecida em mercado liberalizado, enquanto no caso de clientes industriais o peso relativo do ML é cerca de 87% no final de dezembro de 2013. É ainda de salientar que o peso do mercado livre no segmento dos clientes residenciais tem vindo a aumentar de forma sustentada desde dezembro de 2012, atingido em dezembro de 2013 mais de 32% do consumo global deste segmento.

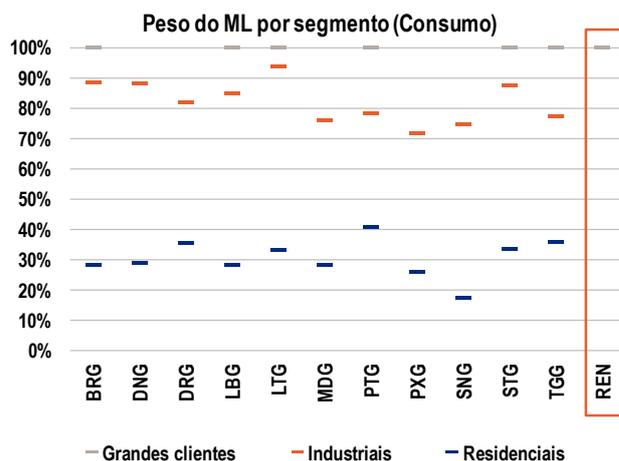


Em termos globais, em dezembro de 2013 registaram-se 30 875 entradas de clientes no mercado liberalizado, sendo que 3 699 clientes saíram deste mercado, perfazendo um saldo de 27 176 clientes adicionais no ML. A carteira de clientes com maior número de movimentos foi a da LisboaGás, seguida pela da Portgás.

Quanto ao peso do consumo no mercado liberalizado por empresa distribuidora, todos os consumos de grandes clientes se encontram no mercado liberalizado, tal como anteriormente referido.

Entradas e saídas no ML - clientes, por ORD

Mês	N.º de clientes		
	Entrada	Saída	Saldo
BRG	1.042	116	926
DNG	249	42	207
DRG	434	72	362
LBG	10.058	1.121	8.937
LTG	4.892	718	4.174
MDG	392	36	356
PTG	9.281	1.056	8.225
PXG	97	32	65
SNG	0	0	0
STG	3.882	439	3.443
TGG	548	67	481
Total	30.875	3.699	27.176



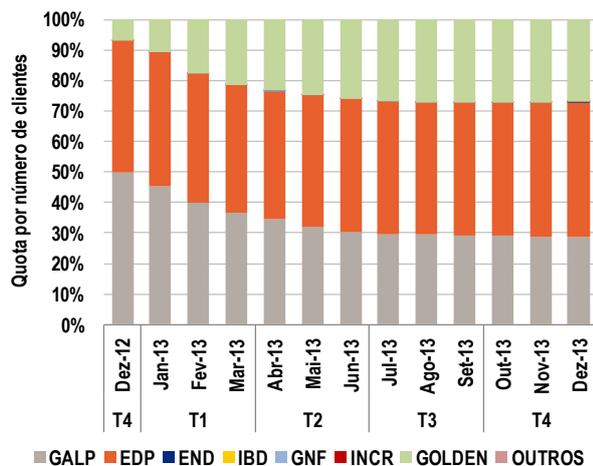
No período em análise, observa-se um crescimento do ML em consumo em todos os segmentos de clientes face ao período homólogo, com um crescimento mais acentuado do consumo nos segmentos dos residenciais (25,5 p.p. em dezembro de 2013 quando comparado com dezembro do ano anterior) e industrial (9,2 p.p.), e, com menor expressão, no segmento de grandes clientes industriais

O peso do consumo no mercado liberalizado no segmento dos clientes industriais também é mais variável por distribuidora, sendo que, no mês de dezembro de 2014, é mais expressivo na Lusitaniagás e na Beiragás (em que 94% e 89% do consumo, respetivamente, se encontra no mercado liberalizado), estando as restantes empresas, com pelo menos 70% dos consumos industriais no mercado liberalizado.

Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

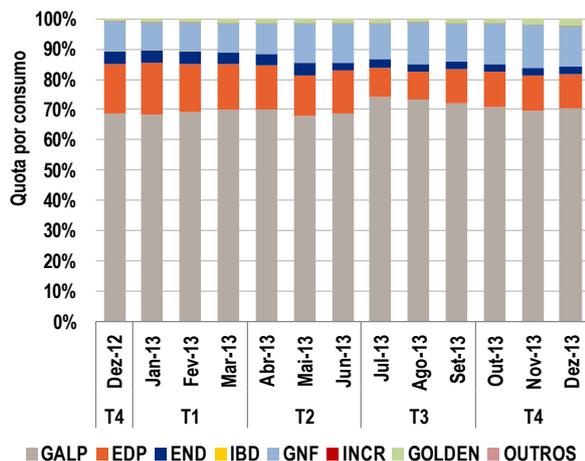
A repartição do número de clientes e do respetivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores durante o período em análise demonstra que a Galp, por um lado, viu reduzida a sua quota em número de clientes, deixando de ser o principal operador no mercado liberalizado (passou de 50% do total de clientes em dezembro de 2012 para menos de 29% em dezembro de 2013), e, por outro, reforçou essa posição em termos de consumos (de 69% para 71% dos fornecimentos no mercado liberalizado, no mesmo período).



Durante o período em análise, a EDP passou a ser o principal operador do mercado em número de clientes em (44%), passando para a terceira posição em termos de consumo abastecido (cerca de 11%), com uma quebra face a dezembro de 2012 (em 5,3 p.p.).

A Goldenergy foi a empresa que apresentou uma evolução mais significativa em termos de número de clientes, passando de 7,1% em dezembro de 2012 para 27% em dezembro de 2013, aparecendo em terceiro lugar.

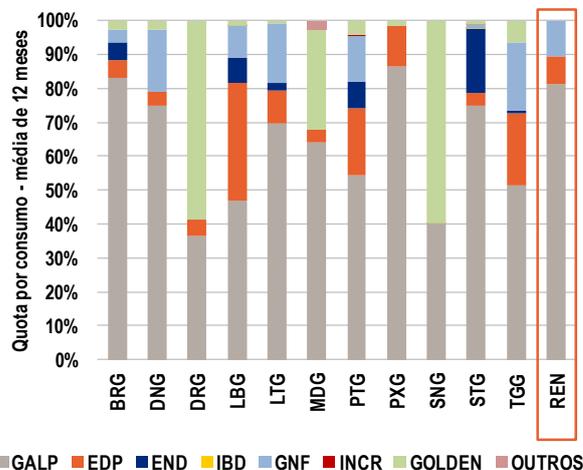
Em termos de consumo, e na segunda posição, está a Gás Natural Fenosa, com 13% do consumo, tendo registado um aumento de 3,2 p.p. entre dezembro de 2013 e dezembro do ano anterior.



As restantes empresas representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado global de gás natural, enquanto em consumo representam cerca de 5,1% do mercado global de gás natural.

Ainda no que se refere a consumos, e face a dezembro de 2012, há a registar a quebra de carteira da Endesa, em 1,3 p.p., e um aumento de carteira da Goldenergy, em 1,5 p.p.

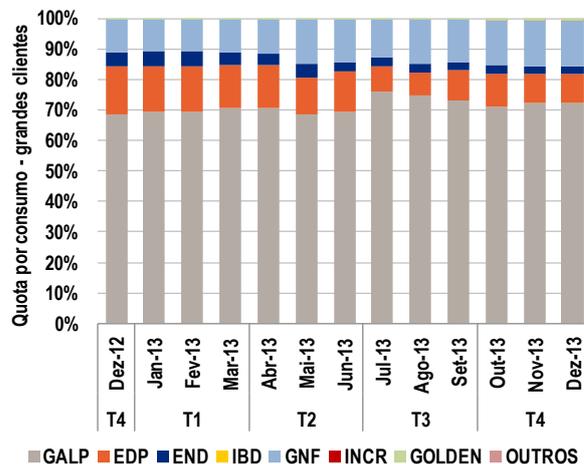
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a Galp detém grande parte da quota de consumo na maioria das distribuidoras, sendo a EDP o segundo comercializador responsável pelo gás natural distribuído pelos ORD. Nas redes de distribuição da Sonorgás e da Duriensegás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.



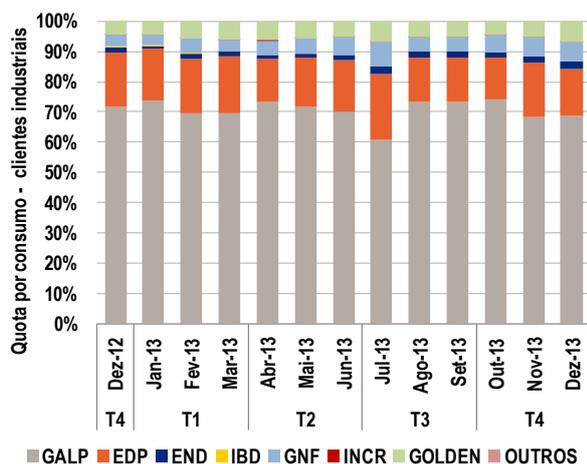
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

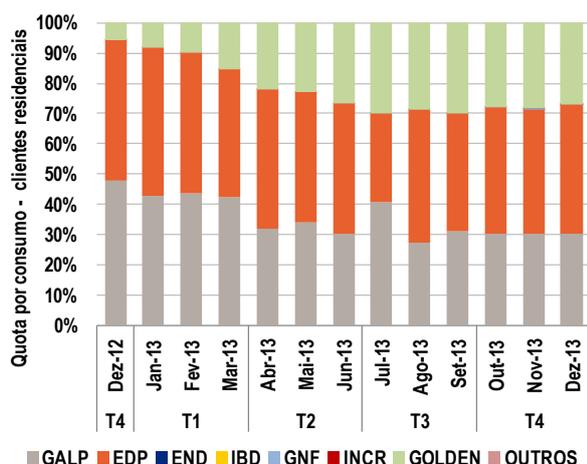
No segmento de grandes clientes, a Galp (72%) lidera da mesma forma que no ML como um todo. Neste segmento, praticamente todos os comercializadores efetuam fornecimentos de energia, sendo a Gas Natural Fenosa (15%) o segundo operador de mercado neste segmento, a EDP (9,2%) o terceiro e a Endesa (2,9%) o quarto.



No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (69%), sendo o segundo comercializador a EDP (16%). O terceiro comercializador passou a ser a Goldenenergy (6,9%), que ultrapassou a Gas Natural Fenosa (6,2%). Além destes comercializadores, também a Endesa (2,5%) e a Incrygas (0,1%) efetuam fornecimentos.



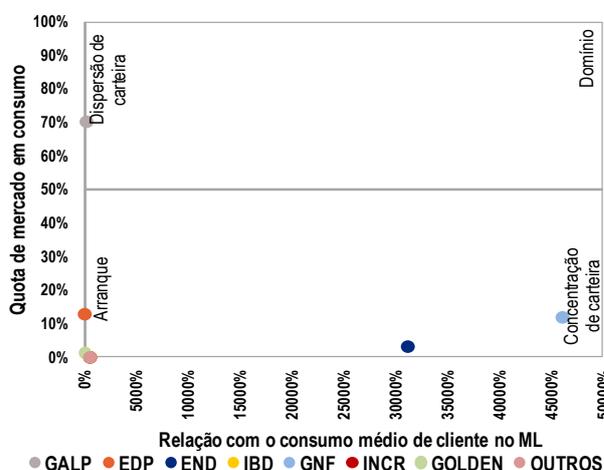
Relativamente ao segmento residencial, é de salientar a evolução da quota da Goldenenergy (27%) neste segmento de clientes que, apesar da sua quebra de 1,5 p.p. face ao mês anterior, aumentou cerca de 21 p.p. face a dezembro de 2012, por contraposição com a evolução da quota do grupo Galp (30%), que vê reduzida a sua quota de mercado em cerca de 18 p.p. A EDP (43%) aparece como principal operador neste segmento, apesar da redução de aproximadamente 4 p.p. no período em análise.



A maior variabilidade das quotas de mercado neste segmento é explicável pela menor expressão do mercado liberalizado neste segmento, facto que acarreta que captações de clientes para o mercado livre tenham reflexo significativo ao nível das respetivas quotas.

Abordagem de mercado

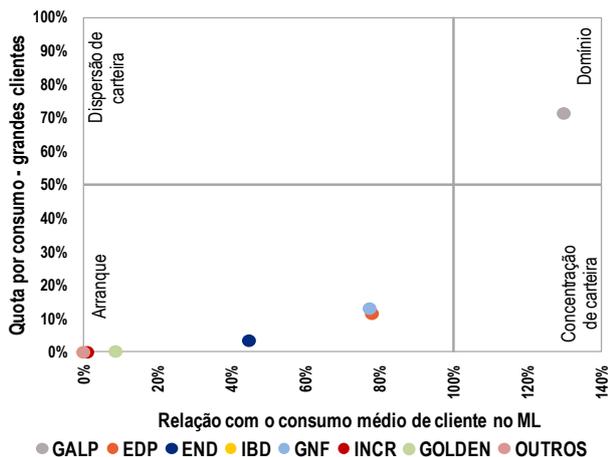
A relação entre a quota de mercado obtida por cada comercializador e o respetivo consumo médio por cliente da carteira, quando comparado com o consumo médio de todos os clientes do mercado ou de um segmento, pode ser encarado com uma forma de caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado. Assim, comercializadores com uma elevada quota de mercado assente em clientes com consumo médio abaixo da média apostam claramente numa estratégia de dispersão da sua carteira, sucedendo o inverso com comercializadores com baixa quota e uma carteira de clientes com consumo médio acima da média do mercado ou segmento. As figuras seguintes procuram explicitar essa relação para os diferentes comercializadores a atuar no mercado português de gás natural.



Numa ótica global do mercado livre de gás natural, a liderança da Galp faz-se com uma carteira de clientes com consumos médios por cliente próximos (e acima) da média de todo o mercado, o que coloca este comercializador na transição entre uma abordagem de dispersão da carteira de clientes e o domínio do mercado. A EDP, segundo operador do mercado, está abaixo de uma situação de carteira média em consumo (consumos dos seus clientes inferiores aos da média global).

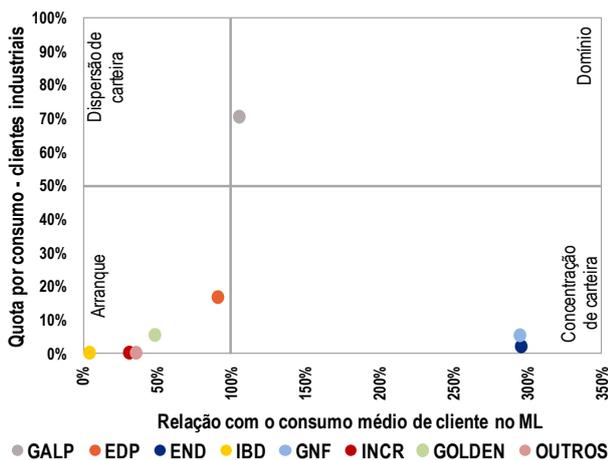
De realçar ainda a situação da Gas Natural Fenosa e da Endesa, que apresentam uma quota de mercado baixa, mas com clientes que são, em média, muito superiores em dimensão de consumo ao consumidor médio do mercado, o que traduz uma carteira de clientes muito concentrada em número.

No caso do segmento de grandes clientes, os valores apurados sugerem uma relação exponencial entre consumo médio e a quota de mercado, o que pode traduzir a ideia de que, num segmento pequeno em número de clientes, a capacidade de captar os de maior consumo médio é determinante para a expressão do comercializador no segmento.



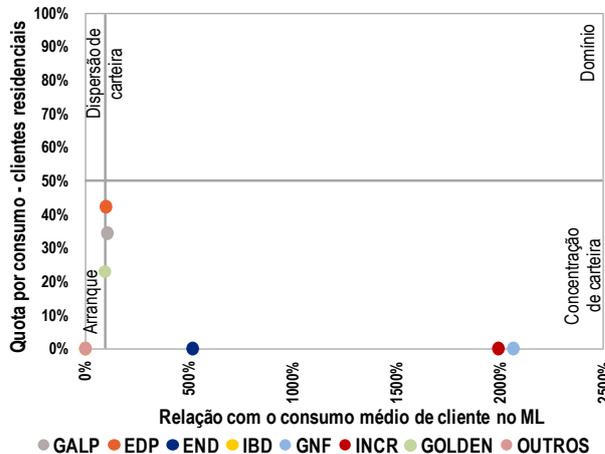
Neste segmento, a Galp é claramente dominante, detendo a maior quota de mercado e a carteira de clientes com maior consumo médio individual. Segue-se a Gas Natural Fenosa, acompanhada de perto pela EDP, com uma quota distante da líder do segmento e um consumo médio da carteira abaixo da média do segmento.

Já no caso dos clientes industriais, atendendo a que este segmento é mais alargado em número de consumidores que o segmento de grandes clientes (mais de 11 vezes), as relações entre a quota de mercado e consumo médio de carteira são menos diretas. A Galp é líder do segmento com um consumo médio individual da carteira perto da média do segmento, sendo que se observa outros dois agentes (Gas Natural Fenosa e Endesa) com quotas de mercado inferiores mas que ostentam consumos médios das carteiras cerca de três vezes o consumo médio do segmento. Tal circunstância parece fazer inferir que a liderança do segmento é sustentada numa estratégia de dispersão da carteira de clientes quanto a número.



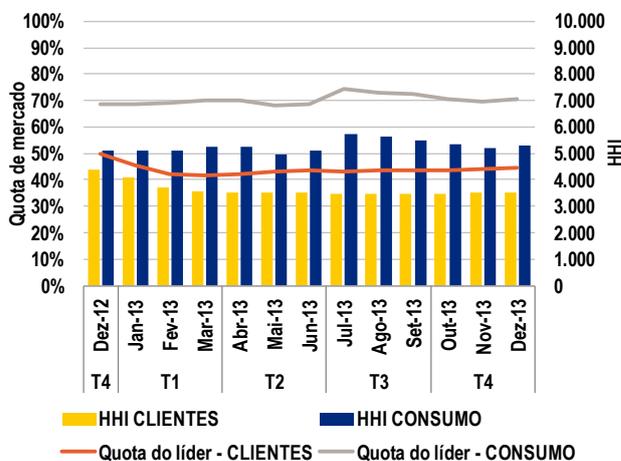
Por fim, no caso de clientes residenciais, segmento que inclui pequenos negócios, a maior dimensão em número determina que as carteiras mais expressivas apresentem consumos médios em torno da média de consumo do segmento, facto que é explicado pelo efeito estatístico de agregação de um número elevado de clientes. A liderança do segmento em termos de consumo abastecido pertence à EDP, seguida de perto pela Galp e pela Goldenenergy.

De realçar ainda a existência neste segmento de carteiras de comercializadores com consumos médios mais de 20 vezes superiores à média do segmento (GN Fenosa e Incrygas), facto que indicia a abordagem preferencial a clientes do subsegmento de pequenos negócios.



Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI² e o valor da quota do principal operador de mercado, avaliados quer pelo número de clientes, quer pelo consumo.



O valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado liberalizado em carteira de clientes em dezembro de 2013, quando comparada com dezembro de 2012, em termos do número de clientes.

O inverso ocorre quando se procede à avaliação em termos de consumo, observando-se, no entanto, uma redução quando comparado com julho de 2013. Esta variação da concentração fica a dever-se fundamentalmente à evolução da quota da empresa líder.

² Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento.

Resumo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização do ML e do MR

Mês	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
Dez-12	146.660	2.959,3	87,5%
Jan-13	194.750	3.195,0	85,8%
Fev-13	240.761	3.152,5	86,3%
Mar-13	283.188	3.470,7	87,9%
Abr-13	315.662	3.446,3	87,9%
Mai-13	355.279	3.295,4	90,3%
Jun-13	386.083	3.290,1	92,1%
Jul-13	414.061	3.206,8	94,3%
Ago-13	433.248	3.231,2	94,6%
Set-13	452.750	3.146,4	94,9%
Out-13	478.542	3.436,7	94,8%
Nov-13	502.240	3.529,9	93,9%
Dez-13	529.628	3.589,1	92,2%

Mês	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
Dez-12	1.161.673	424,3
Jan-13	1.114.173	527,5
Fev-13	1.070.507	502,1
Mar-13	1.003.670	476,1
Abr-13	977.346	474,8
Mai-13	970.264	352,1
Jun-13	945.071	280,4
Jul-13	922.703	193,5
Ago-13	906.800	184,0
Set-13	891.582	169,6
Out-13	871.699	189,8
Nov-13	847.759	231,0
Dez-13	825.471	304,7

Principais valores de caracterização do ML e do MR, por ORD

ORD/ORT	N.º de clientes ML	Consumo ML [GWh]	Peso relativo ML
BRG	16.165	79,5	83,4%
DNG	3.304	4,9	68,8%
DRG	10.805	15,3	61,7%
LBG	175.668	388,0	77,2%
LTG	79.143	650,1	93,4%
MDG	6.452	4,6	56,5%
PTG	155.310	493,5	87,0%
PXG	1.573	0,8	41,5%
SNG	6.133	2,4	42,2%
STG	62.559	144,9	84,6%
TGG	12.498	116,2	93,1%
REN	18	1.688,7	100,0%

ORD/ORT	N.º de clientes MR	Consumo MR [GWh]
BRG	33.845	15,9
DNG	5.478	2,2
DRG	17.986	9,5
LBG	349.211	114,7
LTG	131.641	46,1
MDG	12.947	3,5
PTG	145.750	73,5
PXG	4.237	1,1
SNG	7.423	3,2
STG	97.294	26,4
TGG	19.659	8,6
REN	0	0,0

Número de clientes em mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
Dez-12	262	2.516	143.882	146.660
Jan-13	261	2.593	191.896	194.750
Fev-13	235	2.618	237.908	240.761
Mar-13	235	2.644	280.309	283.188
Abr-13	224	2.654	312.784	315.662
Mai-13	239	2.680	352.360	355.279
Jun-13	242	2.713	383.128	386.083
Jul-13	243	2.739	411.079	414.061
Ago-13	240	2.759	430.249	433.248
Set-13	238	2.778	449.734	452.750
Out-13	241	2.816	475.485	478.542
Nov-13	244	2.876	499.120	502.240
Dez-13	250	2.936	526.442	529.628

Consumo (MWh) de clientes no mercado livre

Mês	Grandes clientes	Cientes industriais	Cientes residenciais	TOTAL
Dez-12	2.603.913	329.874	25.495	2.959.282
Jan-13	2.715.957	440.168	38.923	3.195.048
Fev-13	2.715.888	387.844	45.919	3.149.651
Mar-13	3.015.909	368.142	86.636	3.470.688
Abr-13	2.911.725	452.886	78.769	3.443.380
Mai-13	2.826.077	383.612	85.694	3.295.382
Jun-13	2.874.068	346.755	69.322	3.290.145
Jul-13	2.892.265	257.072	57.477	3.206.814
Ago-13	2.850.867	320.086	60.218	3.231.172
Set-13	2.735.122	353.840	57.411	3.146.373
Out-13	2.893.786	474.084	68.797	3.436.667
Nov-13	2.958.556	488.981	82.388	3.529.924
Dez-13	2.990.952	485.748	112.408	3.589.108

Dados de quotas de mercado

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Dez-12	50,0%	42,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%
Jan-13	45,3%	43,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,8%	0,0%
Fev-13	40,1%	42,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,6%	0,0%
Mar-13	36,7%	41,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,5%	0,0%
Abr-13	34,6%	42,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,4%	0,0%
Mai-13	32,0%	43,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,9%	0,0%
Jun-13	30,6%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,1%	0,0%
Jul-13	29,7%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,0%	0,0%
Ago-13	29,5%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%
Set-13	29,2%	43,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
Out-13	29,2%	43,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,2%	0,0%
Nov-13	28,8%	43,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
Dez-13	28,6%	44,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Dez-12	68,6%	16,4%	4,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,8%	0,0%
Jan-13	68,5%	16,9%	4,2%	0,0%	9,3%	0,0%	1,0%	0,0%
Fev-13	68,9%	16,0%	4,4%	0,0%	9,5%	0,0%	1,2%	0,0%
Mar-13	69,9%	15,0%	3,8%	0,0%	9,9%	0,0%	1,3%	0,0%
Abr-13	70,1%	14,6%	3,6%	0,0%	10,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Mai-13	67,9%	13,5%	3,9%	0,0%	13,1%	0,0%	1,6%	0,0%
Jun-13	68,6%	14,3%	2,6%	0,0%	13,1%	0,0%	1,5%	0,0%
Jul-13	74,2%	9,7%	2,7%	0,0%	12,0%	0,0%	1,5%	0,0%
Ago-13	73,2%	9,4%	2,7%	0,0%	13,4%	0,0%	1,3%	0,0%
Set-13	72,2%	11,0%	2,7%	0,0%	12,6%	0,0%	1,5%	0,0%
Out-13	70,7%	11,7%	2,7%	0,0%	13,1%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-13	69,7%	11,6%	2,7%	0,0%	14,1%	0,0%	1,9%	0,0%
Dez-13	70,6%	11,1%	2,7%	0,0%	13,2%	0,0%	2,3%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido, por ORD - média de 12 meses

ORD	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
BRG	83,2%	5,1%	5,4%	0,0%	3,5%	0,0%	2,8%	0,0%
DNG	75,1%	3,8%	0,0%	0,0%	18,6%	0,0%	2,5%	0,0%
DRG	36,5%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	58,6%	0,0%
LBG	46,8%	34,6%	7,6%	0,0%	9,5%	0,0%	1,4%	0,0%
LTG	69,7%	9,7%	2,2%	0,0%	17,5%	0,0%	0,8%	0,0%
MDG	64,0%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	29,4%	2,7%
PTG	54,5%	19,5%	7,9%	0,0%	13,7%	0,1%	4,3%	0,0%
PXG	86,5%	12,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
SNG	40,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	59,8%	0,0%
STG	74,9%	3,8%	18,9%	0,2%	0,9%	0,0%	1,3%	0,0%
TGG	51,2%	21,3%	0,9%	0,0%	20,1%	0,0%	6,5%	0,0%
REN	81,3%	8,2%	0,0%	0,0%	10,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - grandes clientes

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Dez-12	68,4%	16,0%	4,4%	0,0%	10,9%	0,0%	0,3%	0,0%
Jan-13	69,3%	15,2%	4,8%	0,0%	10,3%	0,0%	0,4%	0,0%
Fev-13	69,3%	15,2%	4,8%	0,0%	10,3%	0,0%	0,4%	0,0%
Mar-13	70,7%	13,8%	4,1%	0,0%	11,0%	0,0%	0,3%	0,0%
Abr-13	70,7%	13,8%	4,1%	0,0%	11,1%	0,0%	0,4%	0,0%
Mai-13	68,4%	12,3%	4,3%	0,0%	14,6%	0,0%	0,4%	0,0%
Jun-13	69,4%	13,3%	2,7%	0,0%	14,3%	0,0%	0,4%	0,0%
Jul-13	76,1%	8,2%	2,7%	0,0%	12,6%	0,0%	0,4%	0,0%
Ago-13	74,6%	7,8%	2,7%	0,0%	14,6%	0,0%	0,3%	0,0%
Set-13	72,9%	10,0%	2,8%	0,0%	13,9%	0,0%	0,4%	0,0%
Out-13	71,2%	10,7%	3,0%	0,0%	14,6%	0,0%	0,6%	0,0%
Nov-13	72,4%	9,2%	2,9%	0,0%	14,8%	0,0%	0,7%	0,0%
Dez-13	72,4%	9,2%	2,9%	0,0%	14,8%	0,0%	0,7%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes industriais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Dez-12	71,8%	17,7%	1,8%	0,4%	3,7%	0,2%	4,4%	0,0%
Jan-13	73,8%	17,1%	1,0%	0,3%	3,2%	0,2%	4,4%	0,0%
Fev-13	69,6%	18,0%	1,8%	0,2%	4,5%	0,1%	5,7%	0,0%
Mar-13	69,8%	18,5%	1,9%	0,0%	3,9%	0,1%	5,9%	0,0%
Abr-13	73,4%	14,0%	1,3%	0,0%	4,9%	0,1%	6,2%	0,0%
Mai-13	71,7%	16,2%	1,6%	0,0%	4,8%	0,0%	5,6%	0,0%
Jun-13	70,0%	17,0%	2,0%	0,0%	5,7%	0,0%	5,2%	0,0%
Jul-13	60,6%	22,0%	2,7%	0,0%	7,9%	0,1%	6,8%	0,0%
Ago-13	73,2%	14,7%	2,2%	0,0%	4,8%	0,0%	5,0%	0,0%
Set-13	73,2%	14,7%	2,2%	0,0%	4,8%	0,0%	5,0%	0,0%
Out-13	74,1%	13,8%	1,9%	0,0%	5,9%	0,0%	4,3%	0,0%
Nov-13	68,2%	18,3%	2,1%	0,0%	6,3%	0,0%	5,1%	0,0%
Dez-13	68,8%	15,5%	2,5%	0,0%	6,2%	0,1%	6,9%	0,0%

Quotas de mercado em consumo abastecido - clientes residenciais

Mês	GALP	EDP	END	IBD	GNF	INCR	GOLDEN	OUTROS
Dez-12	47,8%	46,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%
Jan-13	42,8%	48,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%
Fev-13	43,5%	46,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,1%	0,0%
Mar-13	42,5%	42,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	0,0%
Abr-13	31,8%	46,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,9%	0,0%
Mai-13	33,9%	43,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,0%	0,0%
Jun-13	30,0%	43,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,8%	0,0%
Jul-13	40,5%	29,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,2%	0,0%
Ago-13	27,2%	44,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	0,0%
Set-13	31,0%	38,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,2%	0,0%
Out-13	30,1%	41,9%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	27,9%	0,0%
Nov-13	30,3%	41,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	28,5%	0,0%
Dez-13	30,1%	42,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,1%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Período	Variação ML	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
Jan-13	48.090	235,8
Fev-13	46.011	-42,5
Mar-13	42.427	318,2
Abr-13	32.474	-24,4
Mai-13	39.617	-150,9
Jun-13	30.804	-5,2
Jul-13	27.978	-83,3
Ago-13	19.187	24,4
Set-13	19.502	-84,8
Out-13	25.792	290,3
Nov-13	23.698	93,3
Dez-13	27.388	59,2
Homóloga	382.968	629,8

Período	Variação MR	
	N.º clientes	Consumo (GWh)
Jan-13	-47.500	103,2
Fev-13	-43.666	-25,3
Mar-13	-66.837	-26,1
Abr-13	-26.324	-1,2
Mai-13	-7.082	-122,8
Jun-13	-25.193	-71,7
Jul-13	-22.368	-86,9
Ago-13	-15.903	-9,5
Set-13	-15.218	-14,4
Out-13	-19.883	20,2
Nov-13	-23.940	41,3
Dez-13	-22.288	73,7
Homóloga	-336.202	-119,6

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

HHI – corresponde à sigla da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

Identificação das siglas dos ORD

TGG – Tagusgás

STG – Setgás

SNG – Sonorgás

PXG – Paxgás

PTG – Portgás

MDG – Medigás

LTG – Lusitaniagás

LBG – Lisboaagás

DRG – Durienségas

DNG – Dianagás

BRG – Beiragás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

Galp – grupo Galp

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

IBD – Iberdrola Gás

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

INCR – Incrygas

GOLDEN - Goldenergy

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecoercializador/Paginas/default.aspx>

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.ren.pt/vPT/Gas/GestorMudancaComercializ/Paginas/GestorMudancaComercializ.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento. Em média cada grande cliente representa cerca de 5.800 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 18.000 clientes residenciais.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 140 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 440 clientes residenciais.

Residenciais

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior ou igual a 10.000 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão. Incluem clientes residenciais e pequenos negócios. Em média cada consumidor residencial representa cerca de 0,3 MWh de consumo anual.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

